

Desfraldando Alto a Bandeira da Unidade Os Trabalhadores Comemoraram o Primeiro de Maio

VIGOROSA CONCLAMAÇÃO FEITA PELA COMISSÃO NACIONAL PELA ANISTIA AO Povo Brasileiro

É chegada a hora decisiva da campanha nacional pela anistia.

No plenário da Câmara dos Deputados está sendo decidida a sorte dos projetos que pacificarião a família brasileira.

Dos mais longínquos pontos do Brasil chegam, a cada momento, novos pronunciamentos, apelos e mensagens aos Deputados, para que atendam aos anseios de nosso povo.

Isso é muito mas ainda não é bastante.

No momento em que a luta pelas liberdades democráticas empolga a consciência nacional, dirigimos um veemente apelo a todos os brasileiros, aos estudantes, aos trabalhadores, aos funcionários públicos e aos intelectuais, para que, de viva voz, manifestem os seus aplausos e o seu apoio aos projetos em votação, para isso comparecendo, diariamente, à Câmara dos Deputados, até que a anistia ampla se torne a realidade pacificadora que toda a Nação reclama.

A Comissão Executiva Nacional Pela Anistia:

Pedro Braga, Rogê Ferreira, José Miraglia, Frota Moreira, Sérgio Magalhães, Leônidas Cardoso.»

Governador de Pernambuco
e prefeito de Pôrto Alegre

A ANISTIA DEVE SER PARA TODOS,
E' HORA DE UNIR OS BRASILEIROS

Os correspondentes da IMPRENSA POPULAR em Recife e Pôrto Alegre acabam de transmitir-nos mais dois importantes pronunciamentos em favor da anistia ampla — a todos os condenados e processados por motivos políticos desde 1945. Tratase da quinzena do governador em exercício de Pernambuco, o presidente da Assem-

bleia Legislativa daquele Estado, sr. José Francisco, que é ainda dirigente do PSD, e do prefeito de Pôrto Alegre, deputado Leonel Brizola, do PTB.

Disse o atual chefe do Executivo pernambucano:

— Sou pela anistia geral. Não comprehendo a concessão da medida sem ser para CONCLUI NA 2ª PÁGINA

IMPORTANTES TESES APROVADAS DURANTE A
CONFERÊNCIA PAULISTA DE TRABALHADORES

Eleitas as delegadas à Conferência Mundial de Trabalhadores — Aprovada moção pela anistia ampla

São Paulo, 2 (Especial) — A Conferência Estadual de Trabalhadores, encerrada, vitoriosamente, nesta Capital, aprovou importantes teses, que serão apresentadas no conclave nacional, a ser realizado, na Capital da República, nos próximos dias 18, 19 e 20. Claramente, entre outras, a construção de creches, nas empresas, para crianças até 5

anos de idade; prorrogação para uma hora do intervalo de alimentação dos filhos das trabalhadoras; congelamento de preços e fiscalização para o cumprimento do projeto constitucional de "salário igual para trabalho igual".

Foram eleitas também as delegadas à Conferência Mundial de Trabalhadores,

TODOS AO PALACIO TIRADENTES

ESTA na ordem-do-dia da Câmara dos Deputados e pode ser votado hoje o projeto de anistia que o sr. Vieira de Melo apresentou. Serão objeto de deliberação, ao mesmo tempo, as emendas ampliativas, visando à extensão da medida a todos os condenados e processados pela lei de segurança a partir de abril de 1945. Isso quer dizer que a causa da anistia ampla chega hoje a uma fase que bem pode ser a decisiva.

As últimas votações nas comissões técnicas mostram que vem diminuindo o número de parlamentares ainda não suficientemente competentes de que a pacificação dos espíritos, por meio de uma anistia ampla, constitui o primeiro e indispensável passo para o fortalecimento dos poderes públicos e o mais rápido encaminhamento da solução requerida para os problemas que afligem o povo. Ao considerarem as emendas ampliativas, a respeito das quais os votos foram empates na Comissão de Constituição, formada pela representação proporcional dos partidos, os deputados terão de levar em conta os pronunciamentos da opinião nacional. Terão de pesar as expressivas resoluções de Câmaras Municipais e Assembleias Legislativas, de prefeitos e governadores, de entidades sindicais, culturais e populares, de personalidades prestigiosas em nosso país. Seria estranho, por exemplo, que um parlamentar carregasse contra o pensamento unânime da Câmara do Distrito Federal ou que um representante da São Paulo, do Estado do Rio, de Pernambuco e outros Estados contrariasse a manifestação unânime dos respectivos poderes legislativos em sua terra e dos chefes dos executivos regionais, além das eloquentes mensagens que estão recebendo diretamente de seus eleitores.

PARA facilitar a compreensão da importância da anistia ampla como tregua tão necessária, nos termos em que a colocam, além de outras figuras políticas de relevo, o governador Júlio Quadros e o general Teixeira Lott, devem todos os participantes da generosa campanha em curso acordar hoje ao Palácio Tiradentes e fazer sentir aí, calorosamente, os anseios pacificadores do povo brasileiro.

A esta altura, seja qual for o resultado da votação no plenário da Câmara, a campanha ganha novo impulso, tendo-se iniciado ontem com todo entusiasmo a Quinzena Carioca Pela Anistia. Se forem contemplados apenas os elementos implicados nos sucessos de novembro, terá o povo mais um argumento a favor da anistia ampla: o da equidade. E a campanha se desenvolverá e estenderá mais ainda, em forma organizada, nas fábricas, nos escritórios e repartições públicas, nos bairros, nas cidades e no campo, criando-se mais e mais comissões que levantem recursos financeiros, ativem a propaganda, mobilizem e levem à ação milhares de patriotas e democratas dispostos a contribuir por todas as formas para a vitória da anistia ampla. Porque o movimento pela anistia ampla não terminará senão com o seu pleno triunfo.



Grandiosa manifestação operária que atingiu um êxito sem precedentes — Apresentada ao sr. Juscelino Kubitschek a Carta de Reivindicações dos Trabalhadores — Representados pelas suas organizações sindicais de todos os escalões, os trabalhadores desfilaram triunfalmente, ostentando suas faixas e cartazes — Salário-mínimo, congelamento dos preços, liberdade sindical, aposentadoria integral e reforma agrária, as principais reivindicações

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)



Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1956 ★ N.º 1.800



MOBILIZAÇÃO, UNIDADE, INICIATIVA

ACORRENDO EM PESO À CÂMARA HOJE O Povo Pode Conquistar a Anistia

Crescente movimento dentro do PSD para que os seus deputados votem livremente, atendendo aos calorosos apelos do eleitorado — Pronto, desde ontem, o parecer da Comissão de Segurança Nacional sobre as emendas ao projeto Vieira de Melo

OGO mais, à tarde, o plenário da Câmara votará um dos projetos de anistia, o de autoria do líder do governo, sr. Vieira de Melo, com as emendas que lhe foram apresentadas, entre as quais a subscrita por noventa e um deputados e que estende os benefícios da iniciativa oficial a todos os condenados e processados por

notícias políticas desde 1945. Não haverá mais proibições. Todas as providências adotadas a Mesa para que a proposta não venha a sofrer novo adiamento. E isto evidentemente não acontecerá, visto que a Comissão de Segurança já tem pronto seu parecer a favor da medida.

Assim, o dia de hoje é decisivo, nesta primeira fase, no Palácio Tiradentes, para a vitória da grande causa democrática. Por isso, o povo está convocado a comparecer em massa àquela Casa do Congresso, levando novos abálio-assinados, memoriais, mensagens, aos representantes de todos os partidos. Da mobilização popular, da atuação de todos os patriotas juntos, sobretudo, o triunfo da inovável campanha pela pacificação da família brasileira.

CONCLUI NA 2ª PÁGINA

INICIADA ONTEM A CAMPANHA DA "QUINZENA DA ANISTIA"

Iniciada com uma homenagem ao nosso diretor Pedro Motta Lima, será encerrada no dia 17 com um grandioso comício — O plano de realizações anunciado pela Comissão Executiva da Comissão Nacional Pela Anistia — Concurso de cartazes sobre a anistia aberto a todos os artistas nacionais — Encerramento dia 17, com grande comício na Esplanada (Texto na 2ª Página)



Da mesa que presidiu o ato inaugural da Quinzena Carioca Pela Anistia participaram, como se vê na gravação, os deputados Leônidas Cardoso, Georges Galvão e Bruschi Mendonça, o general Artur Carnaúba e Pedro Motta Lima

RECRUDESCERÁ A GREVE NO PORTO

Unâimes os portuários pela anistia ampla

ANISTIA

A anistia ampla a todos os processados e perseguidos políticos desde 1945, foi um assunto abordado pelos portuários em sua assembleia de ontem. Por proposta do trabalhador Manoel Ferreira todos os presentes aprovaram, unanimemente, o envio de um telegrama ao líder da maioria, deputado Vieira de Melo, solicitando-lhe aprovação imediata da emenda que amplia a anistia.

Sob o Símbolo da Unidade:

ENCERRADA A CONFERÊNCIA NACIONAL DOS METALÚRGICOS

Presente o general Macedo Soares, presidente da Cia. Siderúrgica e outras personalidades — Mensagem da União Internacional dos Sindicatos Metalúrgicos — Participaram dos festejos de Primeiro de Maio em Volta Redonda e no Distrito Federal

Volta Redonda, 2 (Do enviado especial de IMPRENSA POPULAR) — Encerrou-se na manhã de ontem, dia 1º de maio, a Conferência Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos, Mecânicos e Material Elétrico do Brasil, cláusula que, desde o dia 27 de abril findo, fez voltar para esta cidade a atenção de todos os trabalhadores brasileiros.

Coroamento de uma jornada magnífica de êxitos, o ato de encerramento, realizado no auditório da Escola Técnica Pandiá Calógeras, da Companhia Siderúrgica Nacional, contou com a presença de inúmeras personalidades, entre as quais o general Edmundo de Macedo

Comissão Permanente Nacional.

Às 8 horas da manhã do dia 1º, os 82 delegados reunidos para a sede do Sindicato dos Metalúrgicos desta cidade, onde foi inaugurado um busto do ex-presidente CONCLUI NA 2ª PÁGINA



A QUEM BENEFICIA O SEGREDO NOS "ACORDOS" ATÔMICOS

CONSORCIO CANADENSE OBTEVE CONCESSÃO ILEGAL PARA CARREGAR O URANIO

O engenheiro Ernesto Pouchain denunciou perante a Comissão Parlamentar de Inquérito: a concessão foi dada pelo D.N.P.M. enquanto a existência do urânio ainda era segredo no Brasil — Entreguista Elysírio Távora confirmou: «Venture», consórcio atômico, beneficiou-se da imposição de sigilo contida no «acordo» de pesquisa Texto na Segunda Página

O general Macedo Soares e Silveira, presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, esteve presente e discursou na solenidade de encerramento da Conferência. Na mesa, o seu lado, aparece o general Edmundo de Macedo

NO PLENÁRIO DA CÂMARA

Vivamente Criticada a Política De Exportação de Minerais Atômicos

COM APOIO DE REPRESENTANTES DE VARIOS PARTIDOS, INCLUSIVE DO P.S.D., O SR. MÁRIO MARTINS ABORDOU O ASSUNTO EM MOVIMENTADO DISCURSO — EXIGIDO O EXAME DOS ACORDOS SECRETOS FIRMADOS COM OS AMERICANOS — O VICE-LIDER EMÍLIO CARLOS REITEROU A DECLARAÇÃO DO SR. VIEIRA DE MELO, DE QUE SERÁ FEITA A REVISÃO DOS ENTENDIMENTOS INTERNACIONAIS

Sobre a política do governo referente aos minérios atômicos falou ontem na Câmara, na qualidade de vice-líder da U.D.N., o sr. Mário Martins. Manifestou-se pela imediata suspensão de qualquer exportação desses minérios, no que foi apoiado em partes por elementos de outros partidos, inclusive o sr. Pedro Braga, do P.S.D., maranhense.

Reportando-se ao discurso proferido pelo líder da U.D.N., o sr. Vieira de Melo, em sessão anterior, o sr. Mário Martins observou que fôrão então anunciamos a criação do décimo órgão incumbido pelo poder público de tratar

das exportações de minérios empregados na obtenção da energia nuclear.

ASSUNTO EMPOLGANTE

O sr. Mário Martins, demonstrando que o assunto empolga a opinião pública nos mais diversos setores, lembrou que na própria Câmara uma Comissão de Inquérito está em funcionamento a fim de apurar deências a respeito de opera-

cões lesivas aos altos interesses nacionais, no que se refere ao tratamento da área monazítica e da venda de óxido de tório, enquanto se realiza nesta capital um simpósio de especialistas em energia atômica. Na tribuna parlamentar, na imprensa e nas estações de rádio, travava-se um debate sobre a questão que o povo acompanhava, interessado.

A propósito da declaração contida no discurso do líder do governo, sobre a exportação de 150 toneladas de óxido de tório, o sr. Mário Martins observou que não foi ouvido o Conselho de Segurança Nacional. O sr. Vieira de Melo, em seu discurso, aludiu a acordos existentes com os Estados Unidos sobre tais exportações.

Mas, perguntou o sr. Mário Martins, que acordos não são esses, que o Congresso desconhece? É necessário, para garantia do futuro econômico do país, que esses acordos sejam examinados pelo Poder Legislativo.

CRÍTICA

Membro da bancada pessedista, o sr. Pedro Braga, no que se refere à política oficial quanto aos minérios atômicos, discorda, em aparte, do sr. Vieira de Melo. Critica o discurso do portavoz do governo e de seu partido. Os acordos mencio-

nados pelo líder da maioria, disse o sr. Pedro Braga, são lesivos ao interesse nacional. O representante maranhense recorda o exemplo da Índia, cujo governo proibiu terminantemente a exportação de minérios atômicos. No caso brasileiro, a política de proibição imediata seria ainda mais justa, pois nossas reservas, segundo refere o próprio sr. Vieira de Melo, são desconhecidas, não se podendo, portanto, falar em excedentes.

O sr. Mário Martins, a propósito deste aparte, recorda que a Índia já construiu quatro reatores, dois experimentais e dois de indústria industrial. Entre tanto, observa o orador, o sr. Assis Chateaubriand, representante do PSD no Senado, toma posição engrejista e usa o pessimismo, buscando negar as possibilidades de aproveitamento dos recursos potenciais brasileiros por nós mesmos.

Voltando a apartear, o sr. Pedro Braga observa que o professor Mario Anastácio, especialista de mérito, sustentava podermos fabricar reatores, importando apenas a pilha. Estamos em condições de competir com países adiantados no setor da energia nuclear. Mas infelizmente o que se vê? Em meados do Século XX, no ano da

grada de 1956, estamos cumprindo acordos firmados com uma potência estrangeira, que nos são profundamente prejudiciais. Trocamos tório por trigo, continuou o sr. Pedro Braga, quando sabemos que no Rio Grande do Sul há trigo em excesso.

Outros apartes foram dados no discurso do sr. Mário Martins. O sr. Herbert Levy afirmou que exportar matéria-prima para elaboração de tório metálico é imprevidência e até loucura. O sr. Arruda Câmara, líder do PDC, manifestou-se pela proibição imediata desses embarques.

Enquanto isso, o sr. Emílio Carlos, vice-líder da maioria, em cujo bloco representam o PTN, reiterou a afirmação do discurso do sr. Vieira de Melo, de que o governo está interessado na revisão da sua política de exportação dos minérios atômicos.

nos faltar essa coragem não estaremos cumprindo conscientemente o mandato que recebemos do povo brasileiro.

Outros apartes foram dados no discurso do sr. Mário Martins. O sr. Herbert Levy afirmou que exportar matéria-prima para elaboração de tório metálico é imprevidência e até loucura. O sr. Arruda Câmara, líder do PDC, manifestou-se pela proibição imediata desses embarques.

Enquanto isso, o sr. Emílio Carlos, vice-líder da maioria, em cujo bloco representam o PTN, reiterou a afirmação do discurso do sr. Vieira de Melo, de que o governo está interessado na revisão da sua política de exportação dos minérios atômicos.

DOCUMENTO — ENCONTRO

Foi encontrada por um leitor deste jornal e encontra-se em nossa portaria a disposição do seu proprietário, a carteira de identidade número 184448, do Ministério da Guerra, pertencente ao reservista Emanuel José da Costa.

Da sede do Sindicato, diri-

ELEIÇÕES HOJE, NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DE ASSISTÊNCIA PÚBLICA

contendo as reivindicações dos associados e conta com expressivo apoio neste pleito.

O PROGRAMA

E o seguinte, o programa da Chapa «Cooperação e Trabalho»:

1) aumento de vencimento nas bases da concessão aos servidores federais, estatutos, reclassificação, reforma do Montepio e serviço reembolsável, que tem prioridade nas atividades da A.B.E.D.M.A.P.

2) iniciar a campanha de construção ou aquisição de uma sede;

3) Criar Departamentos para atender o quadro social: Cultural, recreativo, imobiliário, etc;

4) realizar a reforma dos Estatutos.

ENCERRADA A CONFERÊNCIA NACIONAL DOS METALÚRGICOS

Presentes os delegados à Escola Técnica, onde, logo em seguida, se realizaria a sessão solene de encerramento, «VOLTA REDONDA É UM SÍMBOLO».

Na solenidade final, procedeu-se à entrega de flâmulas a cada um dos delegados, jornalistas e assessores da Conferência. A seguir, discursa Benedito Cerqueira, de Rio. Aldo Lombardi, de São Paulo e o general Edgar Buxbaum da presidência da Liga da Emancipação Nacional. Ao descerre a bandeira que cobria o busto, o general Buxbaum aludiu às lutas do povo pela emancipação econômica e política do país, resaltando a destacada participação dos trabalhadores.

Da sede do Sindicato, diri-

Iniciada Ontem a Campanha da «Quinzena da Anistia»

A Comissão Executiva da Comissão Nacional pela Anistia promoveu em sua sede uma homenagem ao nosso diretor Pedro Motta Lima, na qualidade de beneficiário do decreto legislativo que concedeu recentemente anistia ao jornalistas processados por delitos previstos na Lei de Segurança.

Participaram da homenagem, além da grande número de populares, diversas personalidades das quais conseguimos anotar os nomes dos deputados Froti Moreira, George Galvão, Brizzi Mendonça e gen. Leônidas Cardoso, o gen. Artur Carnaúba, representando a Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, o major Napoleão Bessa, representando a Liga da Emancipação Nacional, o operário Sebastião Magalhães, secretário da Comissão dos Trabalhadores da Anistia.

Uma comissão paulista, que veio ao Rio solicitar da bancada de São Paulo na Câmara Federal o seu pronunciamento pela anistia ampla, também esteve presente à homenagem. Era chefiada pela Vereadora Ana Lamberger Zeglio, da Câmara Municipal de São Paulo.

PLANO PARA A «QUINZENA DA ANISTIA»

Dando início à homenagem, o Deputado Georges Galvão, após saudar o Diretor de IMPRENSA POPULAR e ressaltar como jornalista que a anistia não deve ser um privilégio do determinado setor mas estender-se a todos os trabalhadores, expôs um planejamento a ser cumprido na «Semana da Anistia» que então se iniciava.

O plano apresentado pela Comissão Executiva prevê o envio de duas cartas, no Sul e no Norte do país, para mobilizar em âmbito nacional os anseios populares pela anistia.

Para o Distrito Federal estão programadas diversas conferências a serem distribuídas por toda a «Quinzena». Deverão ser organizadas novas comissões nos bairros e nas fábricas, intensificando-se a coleta de assinaturas no pé da mensagem pela anistia ampla, cujo total para o Distrito Federal foi fixado em 50 mil. Uma comissão ficará encarregada de administrar o recebimento das contribuições populares para atender às pespe-

sas da campanha.

Um grupo de artistas plásticos está delineando as bases de um grande concurso de cartazes sobre a anistia que deverá ter a maior repercussão em todo o país. Os cartazes serão apreciados por um juri que atribuirá prêmios aos vencedores.

A «Quinzena da Anistia» será encerrada com um grandioso comício em praça pública, marcado para o dia 17 próximo.

APLAUSOS A ANISTIA

A seguir falarão o deputado Brizzi Mendonça, o general Artur Carnaúba, o deputado Leônidas Cardoso, o líder sindical Roberto Morena.

Agradecendo, o jornalista Pedro Motta Lima acentuou o caráter da anistia como uma aspiração democrática de todo o povo. Ilustrou suas palavras citando a maneira como tinha sido recebido na Assembleia Legislativa de S. Paulo onde, à menção de que se encontrava na bancada de imprensa, todo o plenário aplaudiu-o de pé. «Não era a minha pessoa, disse, que aplaudiam mas sim a anistia.»

Tais manifestações repetiram-se nas Câmaras Municipais da capital paulista e várias outras cidades do interior, demonstrando o sentir inequívoco do povo paulista a respeito.

Conclamou por fim a «Quinzena da Anistia» que começava com aquela homenagem, se transformasse num movimento que levasse esta aspiração democrática de todo o povo à Câmara Federal, à Casa de Tiradentes.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE JURISTAS DEMOCRATAS

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

Deverá realizar-se nesta quinta-feira, dia 4 e 5 de maio, próximo, uma reunião nacional da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

AS COMEMORAÇÕES DE 1º. DE MAIO NAS DIVERSAS CAPITAIS DO MUNDO

O BRASIL NÃO EXPORTARÁ SEU FUTURO!

Unamo-nos em defesa dos minérios atômicos — Pela industrialização desses minérios a serviço do Brasil — Manifesto da Liga da Emancipação Nacional

Está na ordem do dia a questão dos minérios atômicos. Sobre este problema de vital importância para o nosso povo, a Liga da Emancipação Nacional acaba de lançar o seguinte:

MANIFESTO À NAÇÃO

Continuam sendo exportados os minérios de urânio e tório, num verdadeiro saque das preciosas fontes de energia atômica, indispensáveis ao progresso de nossa Pátria.

Nos últimos anos, malgrado os protestos veementes dos patriotas, empresas associadas aos trusts americanos intensificaram a exportação de areias monazíticas, outros minérios raros e produtos elaborados, provocando já a exaustão de algumas jazidas no Estado do Espírito Santo.

Tão revoltante política de entreguismo, repelida por ilustres cientistas, chefes militares, magistrados, parlamentares, líderes sindicais, tem que ser, forçosamente, substituída por uma orientação "atômica".

O povo brasileiro, que já derrotou a política dos trusts relativamente ao petróleo, conseguindo, com sua vontade, a patriótica solução consumada na Petrobrás, saberá unir-se acima de tendências e opiniões partidárias, para defender as riquezas atômicas que servirão para construir o futuro de nossa Pátria, no limiar da era atômica.

Alguns maus brasileiros, que permanecem em postos-chave da administração do País, indiferentes ao clamor da alma nacional, abrem as portas aos trusts estrangeiros, chegam ao desprazer de forçar o Brasil a entregar seus minérios atômicos a preços muito aquém do valor real.

Não! Essas riquezas são necessárias à industrialização pacífica da energia atômica no Brasil. Não queremos que continuem a ser exportadas em seu destrimento. Admitmos a cooperação internacional, mas não queremos dispor dessas riquezas nas condições vergonhosas que nos estão impondo.

A LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL conchama a todos os brasileiros, científicos, parlamentares, operários e camponeses, industriais e comerciantes, ao povo em geral, para que, juntos, defendamos o patrimônio nacional que nos vêm sendo subtraído.

Temos a certeza de que, definida a vontade do povo, o Sr. Presidente da República e o Congresso Nacional saberão ouvir a voz da nacionalidade e colocarão sua autoridade suprema em defesa dos interesses da Pátria, proibindo a saída dos minérios atômicos, nos termos já formulados, e anulando todos os dispositivos entreguistas, incompatíveis com a soberania nacional.

BRASILEIROS! Unamo-nos em defesa dos minérios atômicos!

Pela industrialização desses minérios a serviço do Brasil!

O Brasil não exportará seu futuro!

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1956.

A LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

a) Gen. EDGARD BUNBAUM

Presidente Executivo

AS GRANDES FESTAS EM MOSCOU, PEQUIM, HANOI, PRAGA, BUAREST, BUDAPESTE, BELGRADO E PARIS

PARIS, 2 (AFP) — O Primeiro de Maio foi assinalado pelo mais importante desfile que Pequim já conheceu. Mais de 500.000 operários, artífices, camponeses, estudantes e trabalhadores intelectuais desfilaram ante a famosa porta de Tien An Men, em cuja tribuna tomara lugar o presidente Mao Tse Tung, cercado de personalidades oficiais.

No prado em frente à Porta Monumental, foram colocados imensos retratos de Marx, Engels, Lénin e Stalin.

Cerca de 1.500 comitês, representando 50 países, assistiram também ao desfile. Antes da cerimônia, o prefeito de Pequim pronunciou uma alocução na qual frisou, com satisfação, os progressos realizados pela China no caminho do Socialismo. Lembrou a necessidade de aumentar os esforços para elevar a produção, a fim de ultrapassar os objetivos fixados pelo Primeiro Plano Quinquenal e para libertar Formosa.

EM MOSCOU

Em Moscou, ao começar a cerimônia militar todos os dirigentes do Partido e do governo estavam presentes na tribuna. O marechal Lukov, ministro da Defesa Nacional, depois de passar em revista as tropas, subiu à tribuna e felicitou as Forças Armadas em nome do governo e do partido.

Em seu discurso, o marechal salientou que o povo soviético obtivera novos serviços na construção do comunismo e, referindo-se à desfile do XX Congresso do Partido Comunista, estendeu longamente sobre sua importância. "Essas decisões são, não só a expressão da sabedoria coletiva do Partido, que sob a bandeira do marxismo-leninismo, guia o país para a construção do comunismo".

Acrescentou o marechal que a União Soviética deseja viver em paz com todos os países, declarando: "A URSS continuará, como no passado, a lutar por coexistência pacífica dos Estados sob regimes sociais diferentes e continuará a lutar pela redução da tensão internacional e pela cooperação econômica com todos os países".

"O povo da União Soviética deverá permanecer vigilante para fazer frente às manobras dos meios reacionários imperialistas, que tendem a manter a guerra fria. Acompanha atentamente as intrigas dos inimigos da paz e toma as medidas necessárias para fortalecer o poderio defensivo de seu Estado".

Logo após esta oração, realizou-se a parada militar, seguida do desfile da população civil que prestou homenagem a seus dirigentes.

NO VIETNAM POPULAR

Em Hanoi, o Primeiro Ministro do Vietnã, sr. Phan Van Dong, lançou um apelo para que se reuna novamente uma conferência em Genebra, a fim de garantir a aplicação dos acordos de 1954. O Primeiro Ministro acrescentou que os referidos acordos deveriam ser respeitados e que o governo francês e a administração do Vietnã do sul deveriam assumir conjuntamente a responsabilidade, relativa à aplicação dos acordos de Genebra. A cerimônia terminou com um imenso desfile, precedido de uma vanguarda de 800 operários trazendo emblemas nacionais e retratos de Marx, Lenin, Engels, Stalin e dos líderes vietnamitas.

EM BELGRADO

Em Belgrado, a grandiosa parada organizada este ano foi interrompida por uma chuva torrencial. Ante o Marechal Tito, cercado das mais altas personalidades civis e militares do país, desfilaram tropas, em formação impecável, durante uma hora, causando viva impressão nos 200 mil espectadores ao longo das avenidas abundantemente ornamentadas. A noite, realizaram-se espetáculos e concertos comemorativos.

NA TCHECOSLOVÁQUIA

Em Praga, sob o sinal de Lennin, se realizou, pela manhã, a tradicional manifestação de Primeiro de Maio. Com tempo frio e acinzentado, a multidão desfilou em cerradas fileiras ante a tribuna oficial, levando retratos de Marx, Engels, Lenin, do Presidente Gottwald e dos membros do atual governo tchecoslovaco.

BUCAREST E BUDAPEST

Em Bucarest e Budapest, a festa do Primeiro de Maio foi celebrada com imensos desfiles da população, trazendo cartazes nos quais se lia:

Ponto pacífico

ECYDIO SQUEFF

Um grupo de alunas do Instituto N. S. Auxiliadora esteve na redação dos jornais para denunciar que uma jovem fôrça foi recusada devido à situação dos seus pais, que são desqualificados. Para provar que era mentira, as alunas fizeram aos jornalistas uma revelação edificante: das 110 moças existentes no internato, 43 são filhas de pais desqualificados!

A exclamação é nossa. Como vemos, as nossas instituições cristãs continuam a manter exemplarmente divididos os lares brasileiros.

Deparamos num jôgo de palavras cruzadas, misturando-o a nomes de farnós e reis da Hélade.

No jôgo a que nos referimos, o nome do sr. Gudin cruzava com «namoro», «rumo» e... «anos», o que nos parece uma perfídia ao leigo do professor de finanças.

Como aquêle embaixador de Formosa em Washington, o sr. Café Filho era muito querido pelos norte-americanos, e todos se lembram em que grau. Mas todos pensavam que, uma vez apelado do poder pelas forças populares, os amigos da véspera o esqueceriam. Lôdo engano! Lô vai é, agora, o grande folião, aos Estados Unidos a convite do Departamento de Estado. Para essa alegre vingatividade, segundo um respeitino, o sr. Café leva quatrocentos mil cruzeiros, devendo permanecer três meses na América do Norte.

Vai ser emocionante o encontro de Café com o Corvo, não resta dúvida.

Nada como ter amigos, hein? Principalmente, nada como conservá-los, e os norte-americanos continuam fiéis ao sr. Café Filho, que, por sua vez, também continua fiel.

Mas que vai fazer o sr. Café nos Estados Unidos, com as despesas pagas pelo governo de Washington? Algum curso? Só se fôr de aperfeiçoamento... Sim, porque os seus generosos hospedeiros não ficaram satisfeitos com o desfecho de 11 de novembro.

UM 1º DE MAIO DE LUTA DOS TRABALHADORES GUATEMALTECOS

GUATEMALA, 2 (A.F.P.) — Os trabalhadores guatemaltecos recusaram-se a ouvir, temem, os interventores sindicais de Castillo Armas e reclamaram integral liberdade sindical, juntamente com a integral manutenção das conquistas sociais alcançadas. Os trabalhadores apresentaram reivindicações no transcurso de manifestações organizadas por ocasião da data de primeiro de maio e protestaram contra a situação em que atualmente se encontram os operários e camponeses da Guatemala. Aproximadamente 2.000 trabalhadores representando trinta sindicatos desfilaram nas principais ruas desta capital, antes da reunião na grande praça do jardim central.

Quando os dirigentes do Conselho Sindical da Guatemala e da Federação Autônoma Sindical tentaram fazer uso da palavra, os manifestantes impediram a realização desse intento. Assobiando e protestando.

Oradores de meio da massa manifestaram então o desejo dos trabalhadores de ver os trabalhadores de ver os operários e camponeses da Guatemala reunidos em sindicatos, reclamando a revogação do decreto que atualmente proíbe essa medida, bem como a revogação do decreto que reformou recentemente o Código do Trabalho.

ra liberdade para os operários, camponeses e funcionários reunidos em sindicatos mediante a revogação do decreto que atualmente proíbe essa medida, bem como a revogação do decreto que reformou recentemente o Código do Trabalho.

COMEMORADO O 1º DE MAIO NO SINDICATO DOS JORNALISTAS

Na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais realizou-se, como se fôr anualmente, a festa de confraternização dos profissionais de imprensa, comemorativa do Dia Internacional dos Trabalhadores.

Além de grande número de associados e amigos, estiveram presentes diretores da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, representantes da Comissão Organizadora da Conferência Nacional das Mulheres Trabalhadoras, um representante da diretora do Sindicato dos Vendedores de Jornais e Revistas, Conde Vicente Perrotto.

ta, trabalhadores e trabalhadoras de várias categorias.

A mesa tornaram assento o presidente do Sindicato e da FNJP, sr. Luiz Ferreira Guimarães, diretores da entidade e o jornalista Pedro Motta Lima, nosso diretor, especialmente convidado como orador oficial da solenidade.

A presença de Pedro Motta Lima foi agraciada pela diretora do Sindicato em rápido discurso pronunciado pelo secretário, sr. Jocelyn Santos.

Terminada a solenidade foi servido um coquetel aos presentes.

ta, trabalhadores e trabalhadoras de várias categorias.

A mesa tornaram assento o presidente do Sindicato e da FNJP, sr. Luiz Ferreira Guimarães, diretores da entidade e o jornalista Pedro Motta Lima, nosso diretor, especialmente convidado como orador oficial da solenidade.

A presença de Pedro Motta Lima foi agraciada pela diretora do Sindicato em rápido discurso pronunciado pelo secretário, sr. Jocelyn Santos.

Terminada a solenidade foi servido um coquetel aos presentes.

ra pró-lanque. Para isso torna-se necessário formar com urgência a mais ampla frente antitártida. Uma frente na qual totem parte todos os que, civis e militares, estejam em desacordo com a atual política terrorista e antinacional da camarilha de Pérez Jiménez.

CRESCE A LUTA LIBERTADORA

Assim vive há vários anos o povo do nosso país. Seus melhores filhos estão no deserto, nos cárceis, nos lugares de confinamento clandestino. E um regime sangrento e antipopular como esse é classificado por Foster Dulles como verdadeiro modelo de pan-americanismo, que deve ser seguido pelos demais países americanos.

Mais, apesar da situação existente, cresce no país a ampla luta contra a ditadura de Pérez Jiménez. Os Partidos de maior vinculação popular — Ação Democrática e Partido Comunista — trabalham nas mais difíceis e complexas condições. Contraria a política de terror e de venda do país aos monopolistas norte-americanos que é praticada pelo governo Pérez Jiménez se opõem quando todos os setores da população: operários, camponeses, pequenos burgueses, parte da burguesia nacional. Lamentavelmente não há a unidade de ação desejada, pela qual o Partido Comunista —

tende fraternalmente a todos as demais forças nacionais e patrióticas, convocando a criar com urgência o movimento que derrubará a ditadura. Nós, os comunistas, desejamos que o ano de 1956 seja proveitoso em todos os sentidos, para bem do povo venezuelano.

A classe operária da Venezuela e seu Partido necessário a lutar contra a ditadura de Pérez Jiménez. Os Partidos de maior vinculação popular — Ação Democrática e Partido Comunista —

trabalham nas mais difíceis e complexas condições. Contraria a política de terror e de venda do país aos monopolistas norte-americanos que é praticada pelo governo Pérez Jiménez se opõem quando todos os setores da população: operários, camponeses, pequenos burgueses, parte da burguesia nacional. Lamentavelmente não há a unidade de ação desejada, pela qual o Partido Comunista —

tende fraternalmente a todos as demais forças nacionais e patrióticas, convocando a criar com urgência o movimento que derrubará a ditadura.

Dirigindo-se ao povo, o Partido Comunista indicava, em seu manifesto de 1º de maio:

«Venezuelanos: É possível derrubar a atual ditadura.

Estamos agraciados a solidariedade internacional, aos trabalhadores de outros países e pedimos encarecidamente que essa solidariedade se intensifique e se transforme num amplo movimento pela anistia, pela liberdade dos presos e pela cessação das perseguições na Venezuela.

Emilio VALDES

Carta de Caracas

Nas mãos dos americanos suas riquíssimas jazidas de petróleo e ferro — Na Venezuela estão 5% das investações yanques na América Latina — O que é a ditadura americana na pátria de El Vizcarrar — Geipes militar-fascistas sob ordem da embaixada do dólar mantêm a escravidão e o terror — Cresce a luta libertadora

VENEZUELA, UMA GRANDE PRISÃO

Contra o Partido Comunista — o mais firme defensor da defesa da independência nacional — a reação tem arremetido furiosamente. Seus quadros são exterminados. Exatamente há seis anos o secretário-geral do Partido Comunista, Jesus Faria, está na prisão. Muitos militantes foram expulsos do governo e as prisões estão cheias deles. A sanguinária ditadura de Pérez Jiménez quer liquidar o Partido Comunista da Venezuela, que prosegue realizando seu trabalho na clandestinidade, edita o periódico «Tribuna Popular», mobiliza, organiza e liga denúncias ao povo, chamando-a à unidade de ação para obter o triunfo.

A Venezuela é uma grande prisão onde se vive de baixo da insegurança pessoal e de um terror selvagem. A repressão fascista contra todos os democratas e todos os patriotas é feita através de uma lei de Segurança Nacional, cujo cumprimento é entregue a ladriões e assassinos, dirigidos pelo agente do FBI americano, Pedro Estrada. Nas prisões, El Obispo, Modelo e San Juan de los Morros, além de outras, os encarcerados são submetidos a bárbaras torturas.

Os capitalistas norte-americanos retiram anualmente mais de dois bilhões de dólares (mais de 16 bilhões de bolívares) das inversões do capital estrangeiro no Venezuela, equivalente a 54% do total das inversões de capitais dos Estados Unidos. na América Latina. Em menor proporção estão representados os capitais holandeses e ingleses. As inversões fundamentais estão colocadas nas indústrias de petróleo e de ferro.

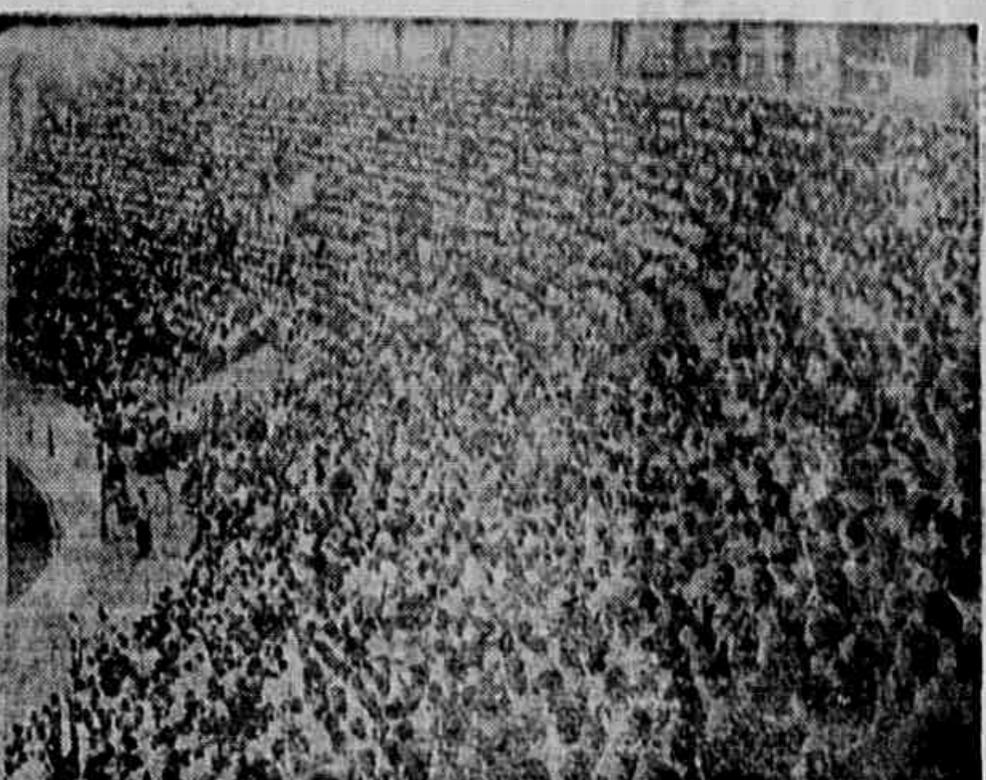
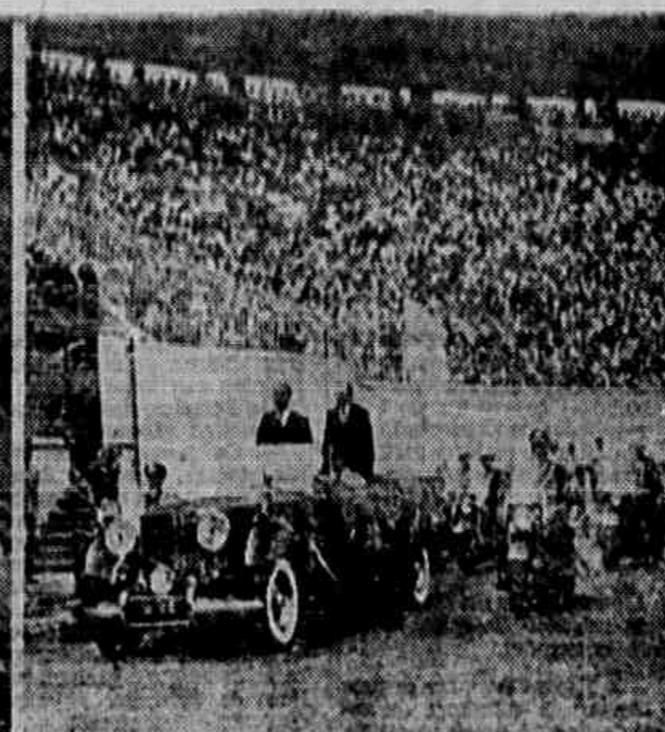
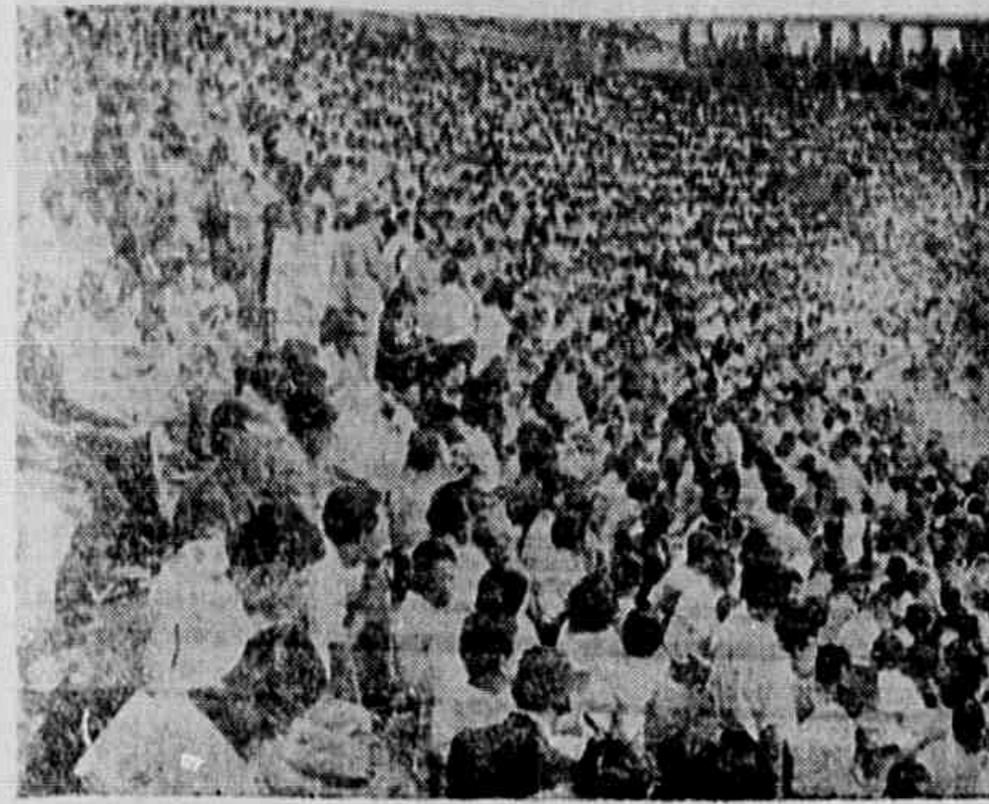
Sobre a Venezuela, há sete longos anos, uma ditadura terrorista. Os trabalhadores do petróleo são brutalmente explorados. Sob um total de 60.000, foram dispensados 20.000, no último quinquênio e não obstante isso o volume de exportação de petróleo aumentou.

Contra os trabalhadores da Venezuela, há sete longos anos, uma ditadura terrorista. Os partidos democráticos foram submetidos a ilegalidade e a mais brutal repressão. Foram também postos na ilegalidade os mais importantes sindicatos do país.

Supõe a Venezuela, há sete longos anos, uma ditadura terrorista. Os partidos democráticos foram submetidos a ilegalidade e a mais brutal repressão. Foram também postos na ilegalidade os mais importantes sindicatos do país.

Esse cárceres são típicos antigos fascistas, onde todos os principais jurídicos e humanos são pisoteados, onde campeiam a fome e a re-

PRIMEIRO DE MAIO, FESTA DA UNIDADE



O «DISCURSO DO TRABALHADOR»

PROGRAMA DE LUTA DOS TRABALHADORES BRASILEIROS

— É a primeira vez em que o «discurso do Trabalhador» não é o produto do pensamento ou da fantasia de um só homem e sim a compilação dos apelos de centenas de sindicatos, representando milhões de trabalhadores.

Assim definiu o discurso que leu nas comemorações verdadeiramente grandiosas do Primeiro de Maio, no campo do Vasco da Gama, o Sr. Holanda Cavalcanti, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria. Um trabalho coletivo sem precedentes no movimento sindical brasileiro coroou os esforços unitários que a todos irmam na imponente concentração. O «discurso do trabalhador» a definiu

«É a primeira vez que se planeja e executa um Primeiro de Maio nestas condições», diz o documento coletivo do sindicalismo brasileiro, lido pelo sr. Holanda Cavalcanti — Assembleia geral dos trabalhadores de todo o Brasil a céu aberto, a imponente manifestação no campo do Vasco — Elevação do salário-mínimo, compromisso vencido do governo — A força da unidade dos trabalhadores não é para embaraçar o governo, mas uma arma para que possa enfrentar os inimigos do povo — Reivindicações enderaçadas aos que «exercem o

Poder em nosso nome, em nome do povo»

como uma verdadeira e autêntica assembleia geral dos trabalhadores do Brasil — assembleia reunida a céu aberto, onde profissionais de todas as categorias vêm testemunhar, num espetáculo grandioso de coesão, a força poderosa gerada e alimentada nos inegotáveis mananciais de sua unidade.

E a primeira vez, proclamou o orador, que se planeja

o e executa, nestas condições, um Primeiro de Maio no Brasil.

Depois de render homenagem ao ex-presidente Vargas aos lutadores que tudo deram, em outras épocas, pela causa dos trabalhadores, o «discurso do trabalhador» remete as reivindicações mais imediatas e urgentes ao governo que «exerce o Poder em nosso nome, em nome do Povo».

COMPROMISSO VENCIDO

«Em primeiro lugar, diz o discurso do trabalhador, é preciso que se diga ao governo da República que ele está com um compromisso vencido, um compromisso de lei: a decretação dos novos níveis de salário-mínimo. A revisão do salário-mínimo é uma necessidade vital imposta pelas condições miseráveis de vida que devastam imediatamente as economias do trabalhador».

E acrescenta: «Os novos níveis de salário-mínimo se fazem urgentes, inadiáveis. Os trabalhadores cumprem cotidianamente suas obrigações, o governo deverá cumprir a sua, conforme prescreve a lei, reestruturando as restantes Comissões de Salário-Mínimo, inclusive a do Distrito Federal».

CUMPRA-SE A CONSTITUIÇÃO

Depois de referir-se ao salário móvel e ao salário profissional, aborda a questão da questão do salário-mínimo familiar. «Vários artigos da Constituição da República que dizem respeito aos direitos

dos trabalhistas vêm sendo afrontosamente desrespeitados».

E exemplifica: a Constituição, art. 157, estipula o salário-mínimo capaz de satisfazer as necessidades normais do trabalhador e sua família. No entanto, até agora, só se cogitou — e precaria — dô salário-mínimo para uma só pessoa.

Outro exemplo: a Constituição obriga a União a contribuir paritariamente, com empregados e empregadores, para a Previdência Social. Sua dívida para com os Institutos já se eleva a 20 bilhões. Mas, até agora, nenhum governo incluiu com seus orçamentos uma só cota de amortização desse colossal débito.

Mais um exemplo: a Constituição assegura o direito de greve, mas o que vigora é o decreto 9.070, «feroz e fiel remanescente do Código Criminal de 1890, total negação do direito democrático de greve, que só não existe nos países totalitários». Enquanto os trabalhadores aguardam as medidas legislativas que revoguem o 9.070, reivindicam a anulação de seus efeitos, isto é, a anistia para os que foram por ele atingidos.

Novo exemplo: a Constituição assegura a liberdade de associação profissional ou sindical. Mas, exclama o «discurso do trabalhador», que liberdade é esta, Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, que arrebata aos sindicatos o direito de escolherem livre-

mente os seus mandatários, de promoverem suas reuniões, de administrarem os bens, de cuidar, enfim, de sua vida associativa, tolhidos que são pelos 99 artigos da Consolidação das Leis do Trabalho, 99 «camisas de força» que os escravizam ao M.T.L.C., que neles pode intervir e intervenir, sob os mais variados pretextos e mesmo sem pre-

Na revisão da Consolidação da Constituição, o que é necessário para corrigir esta situação, reivindicam os trabalhadores que seja atribuída aos sindicatos a prerrogativa legal de participarem da fiscalização das leis do trabalho.

NOSSOS IRMÃOS — DO CAMPO

Depois de reivindicar a jornada de 8 horas para os serviços insalubres e perigosos, o «discurso do trabalhador» reclama uma lei agrária que estenda aos trabalhadores do campo os benefícios das leis trabalhistas. «É o desamparo desses nossos infelizes e espoliados irmãos, baseado em reminiscências feudais, que gera o exodo dos campos, redução da produção agrícola, formação das favelas cidadinas com o seu corolário de delinqüência e superconcorrência à exploração do mercado de trabalho nas grandes cidades».

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

O importante documento refere-se a outras reivindicações: o aceleramento da

Lei Orgânica da Justiça do Trabalho, de modo a acabar com a chicana patronal, o pagamento da dívida da União aos Institutos, aposentadoria integral aos 55 anos de idade e 30 de serviço, desengavetamento pelo DASP do «Projeto do Novo Regulamento dos Conselhos Fiscais dos Institutos», administração dos Institutos pelos seus contribuintes, reequipamento da marinha mercante inclusive pelo fundo naval, estatuto dos trabalhadores ferroviários.

PROGRAMA DE LUTA

Ao terminar a leitura do discurso, frisou ainda o sr. Holanda Cavalcanti que assim foram expostos «os anseios mais urgentes e o programa de luta dos trabalhadores brasileiros».

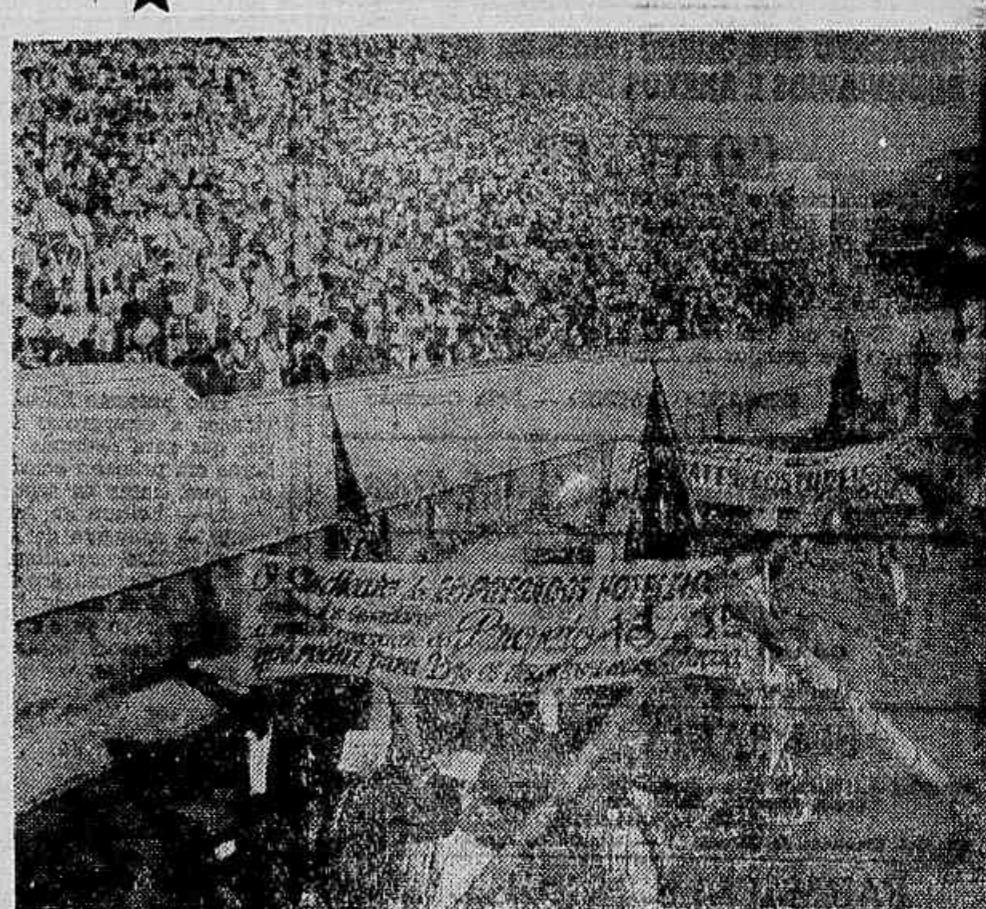
Assim — unidos à base dum programa comum de ação — os trabalhadores se dirigiram ao presidente Juscelino Kubitschek. «A força resultante da nossa unidade, frisou o documento coletivo do sindicalismo brasileiro, não atua como uma injunção para pressionar ou embaraçar a administração governamental. Pelo contrário, oferecemos ao governo uma arma contra todas as injunções de grupos inescrupulosos, aproveitadores e traficantes do vergonhoso mercado negro onde se contrabanda e se negocia toda espécie de interesses inconvenientes».



A delegação do Sindicato dos Alfaiates e Costureiros foi das mais aplaudidas pela imensa massa de trabalhadores. Sua faixa dizia: «Glória eterna aos mártires do proletariado»



A delegação dos bancários foi integrada também por membros do Departamento Esportivo do Sindicato. Uma de suas faixas dizia: «Pela pacificação da família brasileira e pelo congelamento dos preços»



O desfile das delegações dos sindicatos de trabalhadores foi um ponto alto das festividades de 1º de maio. Sob os aplausos delirantes da grande multidão de trabalhadores presentes. Cada delegação, com suas bandeiras, faixas e cartazes, desfilava ao longo da pista ao som de «obradores da Banda do Corpo de Fuzileiros Navais». O desfile durou longo tempo, pois estavam presentes delegações de todos os sindicatos e demais organizações de trabalhadores. Entusiasmada, a grande assistência, raro raro, aplaudiu o principal, quando passavam faixas com reivindicações ricas sentidas pelo povo. Foi o caso da faixa da delegação de bancários, que reivindicava «pacificação da família brasileira e pelo congelamento dos preços». Outras delegações também foram muito aplaudidas, como a dos hoteleiros, que levantava a diminuição de 50% para 25% o desconto de alimentação.

«Os servidores do Arsenal de Guerra pedem sindicalização» e «Os desentistas são pelo monopólio estatal dos serviços de telecomunicações» são as faixas que as delegações dos servidores do Arsenal de Guerra e dos Correios e Telegrafos conduziam

NOVO ENCONTRO ENTRE BRASIL E PORTUGAL

"PERDERAM OS BRASILEIROS O SEU ANTIGO PODERIO"

Esta a opinião de um ex-capitão do selecionado turco — Unâmnimes os jornais em apontar o jogo Brasil x Turquia como fraco e decepcionante

ISTAMBUL, 2 (AFP) — Os matutinos de hoje foram unâmnimes em criticar o jogo dos dois quadros na partida de futebol Brasil vs. Turquia, que terminou pela vitória brasileira por 1 a 0. De um modo geral, os jornais julgam que o jogo foi ganho pelo time que jogou menos mal.

"Nós sabíamos — escreve Gunduz Kilic, ex-capitão do selecionado turco, no jornal «Miliyet» — que o futebol brasileiro havia perdido seu antigo poderio. Mas não podemos deixar de ficar decepcionados. Do ponto de vista físico, os sul-americanos estavam sempre em boas condições, mas têm o espírito de pretensão das pessoas de passado glorioso, que não se querem impor, nem uma obrigação para o presente e para o futuro."

A atitude do ex-capitão turco não foi julgada com menor severidade pelos outros comentaristas. O diário «Yeni Sabah» declara que os

turcos jogaram sem alma e abandonaram a iniciativa aos brasileiros. Com um pouco de arrojo e de inteligência poderíamos ter ganho o jogo. "Podermos ter obtido a vitória, escreve por seu lado, o jornal «Tercumán», que julga que uma composição de felicidade e erros de tática foram a causa da derrota turca. A má conduta dos jogadores turcos levou vários jornais a censurar a Federação de Futebol e o selecionador pelo mau preparo de equipes e pela pouca importância dada ao encontro Brasil vs. Turquia.

MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.
executa-se queimado tratando concernente à arte de cemiterios, capas, gravatias e granito e marmores e estrangeiros. escritorio e oficina: Rua Juiz Turqueta, 192 — Bonfim — tel. 35-5119 e 35-5124

Decepionante a Partida Brasil x Turquia

Djalma Santos, o autor do único tento — Os brasileiros dominaram mas não arremataram

ISTAMBUL, 1 (AFP) — A equipe do Brasil derrotou a equipe da Turquia pela contagem de 1 a 0.

A partida realizou-se ante cerca de 27.000 pessoas, decepcionadas, aliás, pelo jogo medíocre que proporcionaram às duas equipes.

A equipe turca, claramente inferior àquela que derrotou a Hungria, mostrou-se prejudicada pelas reformas que sofreu em virtude da constituição do meia-direita Mustafa.

Desde o inicio do «match», os brasileiros lançaram-se ao ataque, mas não conseguiram demolir a defesa turca. Modificando sua tática, os brasileiros bombardearam a meia turca com tiros diretos, sem maior sucesso, já que se mostrava muito

seguro o goleiro turco. No entanto, aos 18 minutos, o meio-direito brasileiro Djalma Santos desceu e, atirando de 25 metros, marcou de maneira indefensável, o único gol da partida.

Os turcos tentam, então, tomar a iniciativa, mas suas ofensivas carecem de coordenação e são repelidos facilmente pela defesa brasileira.

No segundo tempo, os brasileiros lançam novos ataques e dominam territorialmente, mas não conseguem arrematar. Os turcos contracaram e depois de afastado o perigo, os brasileiros voltam ao ataque e dominam até o fim, embora sem conseguir alterar o marcador.

JOSÉ R. MAXIMO

Aceta feito

ALFAIA TE POPULAR
RUA SETE DE SETEMBRO, 63 — 5º ANDAR
SALA 502 — TELEFONE 42-5786

FRIEIRAS - COCEIRAS
BROTEJAS - ASSADURAS

BORALINA
ECZEMAS - ESPINHAS
E TODAS AS IRRITACOES
DA PELE

PEDIDOS: RUA DA CONCEICAO, 74

Esteno-Taquigrafia Internacional

50 a 100 palavras por minuto. Curso garantido em quatro meses.

Curso Prático de Confador

Perfeito conhecimento de Diário, Rascão, Balancos, demonstrações de Lucros & Perdas, e demais serviços de Escritórios.

CURSO GARANTIDO EM QUATRO MESES

A CARGO DE AGNALDO SILVA

Rua São José, 50 n. 603 — tel. 32-1156 — 48-5222.

No mundo do esporte independente

NAO ANDA BEM O CENTENÁRIO

A equipe principal do E. C. Centenário, em outros tempos tão brilhante e poderosa, ultimamente não anda bem e, em consequência, tem sofrido seguidas derrotas em suas apresentações. Ainda no último domingo, jogando com o Bom Jesus, o Centenário, amargou nova derrota, cedendo por 3 x 2 ante o seu adversário. Há, todavia, que louvar o espírito de luta demonstrado pelos componentes do quadro derrotado, os quais se atraíram à luta com disposição, procurando a todo o transe um melhor resultado para suas cores.

O encontro foi disputado em Vila Isabel e na preliminar o Centenário viu-se também derrotado, desta feita pela contagem de 3 x 1. Na partida principal, Orlando (2) e Noé marcaram para os vencedores, cabendo a Hen-

rique e Juarez consignar os pontos dos vencidos.

As equipes:

BOM JESUS — Seixas; Diogo e Suenca; Manoel, Pau- lo e Cabeleira; Noé, Orlando, Nel, Macie e Nelson.

CENTENARIO — Juca; Tiago e Osmar; Benvilson; João e Marujo; Souza, Henrique, José, Juraci e J. Souza.

VENCEU FÁCIL O ALVI-NEGRO

Exibindo-se com grande acerto e inspiração, a equipe do alvinegro, o Quintino Boa- cauva, aplicou contundente revés no Bauru, em jogo amistoso disputado domingo passado. O marcado ida vitória do alvinegro foi de 7 x 1, que, já na primeira etapa do encontro venciamos tranquilidade por 3 x 0. O avante Tica foi artilheiro da partida, com três tentos.

Formou assim a equipe vitoriosa: Adolfo; Valdemar e Alton; Cld, Paulista e Wandering; André, Arnaldo, Tica, Vadinho e Avn.

O Rei Dos Blusões

AMAURO oferece oportunidades especiais para revenda de artigos de vestuário esportivo, camisas, cuecas, calças, etc. Vende diretamente da fábrica ao consumidor. vantagens ex-clusivas. Endereço: Rua da Alfândega, 518 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo reembolso.

CONVITE DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DA C. B. D. — ALTERAÇOES NO ATAQUE

ESTAMBUL, 2 (Especial)

— O tesoureiro da Federação Portuguesa de Futebol, sr. Conceição Gil, enviou um convite ao sr. Silvio Pacheco, presidente da C. B. D., que chefe a delegação brasileira na Europa, propondo a realização de um novo encontro entre as seleções do Brasil e Portugal, em exatas bases financeiras. O prelúdio revanche seria realizado no dia 13, domingo, após a realização do jogo Brasil x Inglaterra, quarta-feira próxima, dia 9, em Wembley. O local seria o

Estádio das Antas, na cidade do Porto.

Acredita-se, porém, que será muito difícil o sr. Silvio Pacheco atender o convite dos portugueses uma vez que os jogadores Didi e Santos do Botafogo, Paulinho, Walter e Sabará do Vasco; Paulinho, Evaristo, Pavão e Dequinha do Flamengo já foram requisitados pelos seus clubes, devendo ocorrer suas dispensas após o prelúdio na Inglaterra.

Os brasileiros realizarão dois treinos de conjunto em

DE FUTEBOL ENVIADO AO PRESIDENTE — TRES MIL CRUZEIROS, O «BICHO»

Londres, conforme os desejos de Flávio Costa. O novo ataque que será experimentado pelo treinador é o seguinte: Paulinho, Valter, Álvaro, Didi e Escurinho. Os jogadores Alvaro, Didi e Santos estão sob os cuidados

do médico Amílcar Gifoni, que os deverá colocar aptos para os próximos treinos.

O «bicho» pela vitória contra os turcos foi de 3 mil cruzeiros. Os suplentes receberam a metade dessa soma.

Perdeu o Botafogo Por 1x0

O Valencia marcou aos 57 minutos — Perdeu os alvi-negros várias oportunidades

VALENCIA, 1 (AFP) — Na segunda peleja de sua excursão pela Espanha o Botafogo do Rio de Janeiro enfrentou o Valencia em Mestalla, onde, no ano passado, por esta altura do ano, registrou um empate de três gols.

Apesar de ser dia festivo, houve afluência regular, calculando-se uns 25.000 espectadores.

As equipes foram largamente ovacionadas ao entrar em campo, com as respectivas bandeiras, com as seguintes formações:

VALENCIA — Timor, Marín, Quincos; Socrates, Senda e Puchades; Mano, Pia, Wilkes, Pasieguito e Segui.

BOTAFOGO — Amauri; Orlando Maia e Tomé; Rubens e Pampolini; Garrincha, Mário, Wilson, João Carvalho e Rodrigues.

O Botafogo escolheu o campo, contra o vento. O avanço de saída do Valencia situou o jogo, com certa permanência, nos domínios cariocas mas sem grandes aperfeiçoamentos para a meta de Amauri.

O Valencia contou com o empate de 1 a 1. A assistência, muito numerosa e educada, valiou o juiz, no final da pugna.

Entre os brasileiros, as maiores figuras foram, além de Perinho, marcador do tento, Antônio, Lucio e Mário Faro.

Os pupilos de Lorenzi seguiram agora para a Dinamarca, devendo jogar no dia 6. Para o dr. Renato, médico do conjunto, há uma série de problemas de vez que são quatro os jogadores que ficaram contundidos, em consequência dos choques desta tarde.

Os pupilos de Lorenzi seguiram agora para a Dinamarca, devendo jogar no dia 6. Para o dr. Renato, médico do conjunto, há uma série de problemas de vez que são quatro os jogadores que ficaram contundidos, em consequência dos choques desta tarde.

Os pupilos de Lorenzi seguiram agora para a Dinamarca, devendo jogar no dia 6. Para o dr. Renato, médico do conjunto, há uma série de problemas de vez que são quatro os jogadores que ficaram contundidos, em consequência dos choques desta tarde.

Os pupilos de Lorenzi seguiram agora para a Dinamarca, devendo jogar no dia 6. Para o dr. Renato, médico do conjunto, há uma série de problemas de vez que são quatro os jogadores que ficaram contundidos, em consequência dos choques desta tarde.

Os pupilos de Lorenzi seguiram agora para a Dinamarca, devendo jogar no dia 6. Para o dr. Renato, médico do conjunto, há uma série de problemas de vez que são quatro os jogadores que ficaram contundidos, em consequência dos choques desta tarde.

Os pupilos de Lorenzi seguiram agora para a Dinamarca, devendo jogar no dia 6. Para o dr. Renato, médico do conjunto, há uma série de problemas de vez que são quatro os jogadores que ficaram contundidos, em consequência dos choques desta tarde.

Os pupilos de Lorenzi seguiram agora para a Dinamarca, devendo jogar no dia 6. Para o dr. Renato, médico do conjunto, há uma série de problemas de vez que são quatro os jogadores que ficaram contundidos, em consequência dos choques desta tarde.

Os pupilos de Lorenzi seguiram agora para a Dinamarca, devendo jogar no dia 6. Para o dr. Renato, médico do conjunto, há uma série de problemas de vez que são quatro os jogadores que ficaram contundidos, em consequência dos choques desta tarde.

Os pupilos de Lorenzi seguiram agora para a Dinamarca, devendo jogar no dia 6. Para o dr. Renato, médico do conjunto, há uma série de problemas de vez que são quatro os jogadores que ficaram contundidos, em consequência dos choques desta tarde.

Os pupilos de Lorenzi seguiram agora para a Dinamarca, devendo jogar no dia 6. Para o dr. Renato, médico do conjunto, há uma série de problemas de vez que são quatro os jogadores que ficaram contundidos, em consequência dos choques desta tarde.

Os pupilos de Lorenzi seguiram agora para a Dinamarca, devendo jogar no dia 6. Para o dr. Renato, médico do conjunto, há uma série de problemas de vez que são quatro os jogadores que ficaram contundidos, em consequência dos choques desta tarde.

Os pupilos de Lorenzi seguiram agora para a Dinamarca, devendo jogar no dia 6. Para o dr. Renato, médico do conjunto, há uma série de problemas de vez que são quatro os jogadores que ficaram contundidos, em consequência dos choques desta tarde.

Os pupilos de Lorenzi seguiram agora para a Dinamarca, devendo jogar no dia 6. Para o dr. Renato, médico do conjunto, há uma série de problemas de vez que são quatro os jogadores que ficaram contundidos, em consequência dos choques desta tarde.

Os pupilos de Lorenzi seguiram agora para a Dinamarca, devendo jogar no dia 6. Para o dr. Renato, médico do conjunto, há uma série de problemas de vez que são quatro os jogadores que ficaram contundidos, em consequência dos choques desta tarde.

Os pupilos de Lorenzi seguiram agora para a Dinamarca, devendo jogar no dia 6. Para o dr. Renato, médico do conjunto, há uma série de problemas de vez que são quatro os jogadores que ficaram contundidos, em consequência dos choques desta tarde.

Os pupilos de Lorenzi seguiram agora para a Dinamarca, devendo jogar no dia 6. Para o dr. Renato, médico do conjunto, há uma série de problemas de vez que são quatro os jogadores que ficaram contundidos, em consequência dos choques desta tarde.

Os pupilos de Lorenzi seguiram agora para a Dinamarca, devendo jogar no dia 6. Para o dr. Renato, médico do conjunto, há uma série de problemas de vez que são quatro os jogadores que ficaram contundidos, em consequência dos choques desta tarde.

Os pupilos de Lorenzi seguiram agora para a Dinamarca, devendo jogar no dia 6. Para o dr. Renato, médico do conjunto, há uma série de problemas de vez que são quatro os jogadores que ficaram contundidos, em consequência dos choques desta tarde.

Os pupilos de Lorenzi seguiram agora para a Dinamarca, devendo jogar no dia 6. Para o dr. Renato, médico do conjunto, há uma série de problemas de vez que são quatro os jogadores que ficaram contundidos, em consequência dos choques desta tarde.

Os pupilos de Lorenzi seguiram agora para a Dinamarca, devendo jogar no dia 6. Para o dr. Renato, médico do conjunto, há uma série de problemas de vez que são quatro os jogadores que ficaram contundidos, em consequência dos choques desta tarde.

Os pupilos de Lorenzi seguiram agora para a Dinamarca, devendo jogar no dia 6. Para o dr. Renato, médico do conjunto, há uma série de problemas de vez que são quatro os jogadores que ficaram contundidos, em consequência dos choques desta tarde.

Os pupilos de Lorenzi seguiram agora para a Dinamarca, devendo jogar no dia 6. Para o dr. Renato, médico do conjunto, há uma série de problemas de vez que são quatro os jogadores que ficaram contundidos, em consequência dos choques desta tarde.

Os pupilos de Lorenzi seguiram agora para a Dinamarca, devendo jogar no dia 6. Para o dr. Renato, médico do conjunto, há uma série de problemas de vez que são quatro os jogadores que ficaram contundidos, em consequência dos choques desta tarde.

Os pupilos de Lorenzi seguiram agora para a Dinamarca, devendo jogar no dia 6. Para o dr. Renato, médico do conjunto, há uma série de problemas de vez que são quatro os jogadores que ficaram contundidos, em consequência dos choques desta tarde.

Os pupilos de Lorenzi seguiram agora para a Dinamarca, devendo jogar no dia 6. Para o dr. Renato, médico do conjunto, há uma série de problemas de vez que são quatro os jogadores que ficaram contundidos, em consequência dos choques desta tarde.

Os pupilos de Lorenzi seguiram agora para a Dinamarca, devendo jogar no dia 6. Para o dr. Renato, médico do conjunto, há uma série de problemas de vez que são quatro os jogadores que ficaram contundidos, em consequência dos choques desta tarde.

Os pupilos de Lorenzi seguiram agora para a Dinamarca, devendo jogar no dia 6. Para o dr. Renato, médico do conjunto, há uma série de problemas de vez que são quatro os jogadores que ficaram contundidos, em consequência dos choques desta tarde.

Os pupilos de Lorenzi seguiram agora para a Dinamarca, devendo jogar no dia 6. Para o dr. Renato, médico do conjunto, há uma série de problemas de vez que são quatro os jogadores que ficaram contundidos, em consequência dos choques desta tarde.

Os pupilos de Lorenzi seguiram agora para a Dinamarca, devendo jogar no dia 6. Para o dr. Renato, médico do conjunto, há uma série de problemas de vez que são quatro os jogadores que ficaram contundidos, em consequência dos choques desta tarde.

Os pupilos de Lorenzi seguiram agora para a Dinamarca, devendo jogar no dia 6. Para o dr. Renato, médico do conjunto, há uma série de problemas de vez que são quatro os jogadores que ficaram contundidos, em consequência dos choques desta tarde.

